



RELATÓRIO ANUAL DE RESULTADOS 2021

GUINÉ-BISSAU
MAIO 2022

Guiné-Bissau/2017/Pirozzi



Índice

Equipa do país da ONU	3
Capítulo 1: Principais Tendências de Desenvolvimento no País	4
Capítulo 2: Resposta de emergência da COVID-19	5
Resultado 1:	7
Resultado 2:	9
Resultado 3:	12
Resultado 4:	18
Capítulo 4: Não deixar ninguém para trás e Direitos Humanos, Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres	19
Capítulo 5: Eficiência e Eficácia da Abordagem Conjunta das Nações Unidas	20
Capítulo 6: Parceria e Financiamento da Agenda 2030	21
Capítulo 7: Desafios-chave e lições aprendidas.....	23
Capítulo 8: Foco principal da UNCT para o próximo ano.....	24

Prefácio



Em nome da Equipa Nacional das Nações Unidas (UNCT) Guiné-Bissau tenho o prazer de apresentar o Relatório Anual de Resultados 2021 para o Quadro das Nações Unidas de Ajuda ao Desenvolvimento (UNDAF) 2016-2020. Foram feitos progressos no contexto muito desafiante da pandemia da COVID-19.

Os resultados alcançados reflectem os esforços colectivos do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas composto por 16 entidades residentes e não residentes da ONU que trabalham para melhorar as condições de vida do povo da Guiné-Bissau nas seguintes áreas de resultados:

- I. Consolidar a estabilidade e o Estado de direito, a participação democrática e a igualdade de oportunidades para todos.
- II. Crescimento económico inclusivo e sustentável para promover a redução da pobreza.
- III. Acesso equitativo e sustentável aos serviços de saúde, nutrição, VIH/SIDA, água, saneamento e higiene, educação e qualidade de protecção.
- IV. Promoção de uma gestão sustentável do ambiente e dos recursos naturais, gestão de riscos e prevenção de catástrofes.

Os resultados de 2021 marcam um marco importante na transição, o primeiro ano de relatório desde o encerramento do Gabinete Integrado de Construção da Paz das Nações Unidas na Guiné-Bissau (UNIOGBIS). As Resoluções 2458 (2019) e 2512 (2020) do Conselho de Segurança mandataram a reconfiguração da presença da

ONU na Guiné-Bissau para apoiar o desenvolvimento do país e os esforços de construção da paz. O ano de 2021 foi também uma ponte entre o UNDAF e a nova geração do Quadro de Cooperação com o seu enfoque explícito nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. O Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (UNSDCF) 2022-2026 foi assinado entre a ONU e o Governo da Guiné-Bissau e o seu Povo em Agosto de 2021, como o principal veículo para a realização da Agenda 2030 na Guiné-Bissau, alinhada com as prioridades de desenvolvimento estabelecidas no Plano Nacional de Desenvolvimento 2020-2023. A UNSDCF integra as oito prioridades de construção da paz adoptadas pelo Governo para reforçar o nexo de paz e desenvolvimento na Guiné-Bissau.

Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer ao Governo da Guiné-Bissau pelo seu empenho na Agenda 2030 e nos ODS, bem como na Agenda 2063 da União Africana, através da implementação do plano de desenvolvimento nacional. Continuaremos a aprofundar a nossa frutuosa parceria com os ministérios de tutela, incluindo o Ministério da Economia, Plano e Integração Regional, para melhorar as condições de vida e a subsistência dos Bissau-Guineenses. Quero também reconhecer a colaboração com organizações da sociedade civil e do sector privado para uma maior inclusão, inovação, e impacto das nossas intervenções. Permitam-me também aproveitar a oportunidade para agradecer aos nossos parceiros de desenvolvimento pelo financiamento adicional fornecido, incluindo o combate aos impactos adversos da pandemia da COVID 19 sobre vidas, meios de subsistência e economia.

Olhando para o futuro, esperamos construir uma ONU cada vez mais relevante para o povo da Guiné-Bissau. Uma ONU que reúna todos. Uma ONU que gera aconselhamento político e inovação de classe mundial. Uma ONU que possa ajudar a assegurar que o crescimento e o desenvolvimento beneficiem todos na Guiné-Bissau, protegendo ao mesmo tempo o ambiente para as gerações presentes e futuras.

Anthony Ohemeng-Boamah
Coordenador Residente da ONU na Guiné Bissau



Equipa do país da ONU

16

Agências no âmbito do Quadro de Ajuda ao Desenvolvimento



Capítulo 1: Principais Tendências de Desenvolvimento no País

Uma evolução positiva das principais tendências marcou o contexto de desenvolvimento em 2021: O clima político melhorou após as eleições presidenciais de 2020, muito disputadas. A relativa estabilidade sustentou a recuperação da economia após a recessão induzida pela pandemia. O crescimento acelerou atingindo 6,5%, com base na produção recorde de castanha de caju, no investimento público em infra-estruturas e no levantamento gradual das medidas de contenção da COVID 19. O sector terciário foi o que mais contribuiu para o crescimento (3,2%), seguido da agricultura 2,6% e do sector secundário 0,6%. O financiamento público também melhorou em 2021, com um crescimento superior a 38% na mobilização de receitas internas - impostos, em comparação com 2020. No entanto, as receitas não fiscais diminuíram 19,5%, devido à diminuição das receitas da pesca. Globalmente, o espaço fiscal continua a ser um constrangimento, uma vez que o peso da dívida aumentou de 69,9% do PIB para 73,1% em 2021.

O crescimento do produto interno bruto registado em 2021, no entanto, não foi acompanhado pela transformação estrutural da economia e pela prosperidade partilhada. O crescimento real do PIB per capita estagnou em 1,4%, menos do que o crescimento demográfico de 2,4%. O desemprego também subiu de 6,7% em 2020 para 6,8%, embora a taxa de participação da força de trabalho tenha aumentado 1%, embora ainda não tenha recuperado para o seu nível pré-pandémico. As pressões inflacionistas mantiveram-se preocupantemente elevadas em 2021, impulsionadas pelos preços elevados dos alimentos e da energia. Embora a situação de segurança alimentar tenha melhorado, após o abrandamento das medidas de contenção da pandemia, 4,4% da população permaneceu gravemente insegura em termos alimentares, e 19% da população sofreu stress alimentar. Mais de 67% da população sofre de privações múltiplas e 19% adicionais são vulneráveis a desvantagens múltiplas para além do rendimento.

A dotação orçamental nacional para o sector da educação aumentou ligeiramente entre os anos fiscais de 2021 e 2022, de 9% para 14%. As afectações foram reduzidas para a saúde de 13% para 10%. Uma parte significativa do orçamento é destinada a apoiar a massa salarial, enquanto os desembolsos efectivos permaneceram baixos. As greves dos trabalhadores da saúde afectaram a prestação de serviços de saúde, incluindo o esforço de vacinação da COVID-19.

A pandemia da COVID 19, os seus impactos socioeconómicos e a recuperação económica continuaram a ser marcadores importantes de 2021, amplificando as vulnerabilidades pré-existentes. Durante o período abrangido pelo relatório, a Guiné-Bissau registou três vagas de infecção, com casos confirmados acumulados de 6499 e 149 mortes em 31 de Dezembro de 2021. Mais de 57% da população acima dos 18 anos recebeu pelo menos uma dose de uma vacina COVID-19, enquanto 38% completaram 2 doses. As campanhas periódicas de vacinação COVID-19 impulsionaram a cobertura, mas a integração na prestação de cuidados de saúde primários de rotina tem sido mínima.

Os impactos da variabilidade e mudança climática foram significativos em 2021. As chuvas causaram inundações isoladas nas Regiões do caju, Oio e Quinara. A erosão costeira e a intrusão da água salgada a partir da subida do nível do mar continuaram a deteriorar gradualmente a produtividade dos mangais de arroz. Embora as secas crescentes no Nordeste estejam a afectar a disponibilidade de água e o cultivo de arroz de planície, batata, e culturas de mandioca. Entretanto, foram dados passos em frente na conservação da biodiversidade. A área total protegida terrestre aumentou de 11% em 2019 para 26,3% em 2021. As áreas protegidas terrestres e marinhas expandiram-se de 11,6% em 2019 para 13,2% em 2021.

Capítulo 2: Resposta de emergência da COVID-19

Em 2021, a equipa nacional das Nações Unidas na Guiné-Bissau continuou a mobilizar-se e a responder à emergência sanitária e ao impacto socioeconómico da COVID-19. O Plano de Resposta Socioeconómica da ONU COVID-19 (SERP) foi desenvolvido e implementado com vista a apoiar as prioridades do Governo da Guiné-Bissau para mitigar o impacto socioeconómico da pandemia da COVID-19 nas vidas e meios de subsistência e para abordar as debilidades estruturais pré-existentes e subjacentes na economia. O SERP complementou as prioridades do Governo da Guiné-Bissau tal como expressas no Plano Nacional de Contingência da COVID-19, na Estratégia para o Desenvolvimento, Emprego e Promoção Industrial 2020-2024, conhecida como "Hora Tchiga", bem como no Plano Nacional de Desenvolvimento 2020-2023. 1.152 milhões de dólares mobilizados; 1 milhão + pessoas visadas.



MAIS DE **1.000.000**
PESSOAS VISADAS




\$152 Millioes
MOBILIZADOS



- O Hospital quase fechou, com os profissionais de saúde entrando em quarentena em suas casas. Para nós que ficamos foi um desafio sério: não tínhamos equipamentos de proteção suficientes, trabalhávamos várias horas, e sim, não posso negar que estávamos com medo, porque era uma doença nova, e não tínhamos informações suficientes.

- Aissatu Ture Barai
Parteira Hospital Cumura



<p>1  HEALTH FIRST: Protecting health services and systems during the crisis</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 971 trabalhadores da saúde formados em Prevenção e Controlo de Infecções (PCI), Gestão Integrada de Resíduos Hospitalares, Formação Integrada na Prevenção e Resposta da COVID-19 no Ponto de Entrada. • 257 trabalhadores da saúde formados em oxigenoterapia, ventilação não invasiva para doentes COVID-19 e gestão de casos COVID-19 • 6 postos de controlo sanitário equipados com tanque de água, camas e painéis solares • 252 líderes comunitários receberam formação na detecção e gestão da COVID 19 • 10530 migrantes e comunidades fronteiriças munidos de kits de prevenção • 2,700 famílias sensibilizadas para a prevenção na COVID-19 • A ONU apoiou o governo da Alta-Comissão para a COVID-19 no lançamento do certificado digital de vacinação para a COVID-19 com o código QR, que está totalmente operacional.
<p>2  PROTECTING PEOPLE: Social protection and basic services</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 674 casas fornecidas com equipamento básico de higiene • 591.400 kg de sementes alimentares (leguminosas e cereais), 1.050 kg de sementes vegetais e 290 toneladas de fertilizantes (ureia e NPK) foram distribuídos a 38.928 beneficiários • 300 pequenas e médias empresas lideradas por mulheres apoiadas com competências empresariais para mitigar os efeitos devastadores da COVID-19 • Os parceiros da ONU apoiaram 1.500 escolas, ou aproximadamente 75% das escolas do ensino básico, com produtos de higiene mínima
<p>3  ECONOMIC RESPONSE & RECOVERY: Protecting jobs, small and medium-sized enterprises, and the informal sector workers</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A ONU distribuiu mais de 100.000 kg de sementes de arroz a 3.067 agricultores (2.619 homens e 448 mulheres) em 19 aldeias visadas. • 16 técnicos das direcções regionais de agricultura, assim como 30 mulheres rurais receberam formação em práticas hortícolas e agroecológicas resilientes • A ONU apoiou actividades de resiliência lideradas pelo governo nas regiões do sul do país, como parte de uma nova colaboração com o Projecto de Desenvolvimento Económico para as Regiões do Sul (PADES), uma unidade de implementação dentro do Ministério da Agricultura. O projecto, financiado pela Rural Poor Stimulus Facility (RPSF) do FIDA, visa apoiar as famílias rurais nas regiões de Quinara e Tombali que foram particularmente afectadas pela pandemia da COVID-19
<p>4  MACROECONOMIC RESPONSE AND MULTILATERAL COLLABORATION</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi realizada uma avaliação de impacto socioeconómico pelo PNUD. • Melhoria do acesso ao sistema financeiro através da formação de 50.000 famílias em literacia financeira para o estabelecimento de PME
<p>5  SOCIAL COHESION AND COMMUNITY RESILIENCE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foram apoiadas 1400 famílias vulneráveis em regiões desfavorecidas, o reforço das capacidades dos 14 facilitadores das 3 plataformas de jovens e da sociedade civil (RENAJ, CNV & RENAJELF) sobre a intervenção da capacidade dos educadores de pares para prevenir casamentos forçados/principais, MGF, SSR, VIH/STI, COVID-19, foi reforçado, resultando em actividades de sensibilização mais fortes entre os seus pares.



Capítulo 3: Resultados da Implementação do Quadro de Cooperação em Parceria

O Quadro de Parceria entre a Guiné-Bissau e o Sistema das Nações Unidas (UNPAF) foi organizado em torno de quatro (4) resultados principais alinhados com os objectivos de desenvolvimento do país para o período de 2015-2025. Este Quadro de Parceria cobre o período de 2016-2021. Foi implementado através da abordagem "Delivering as One", que consolidou a integração e coordenação das Nações Unidas.

Resultado 1: até 2021, as instituições do Estado, incluindo as de Defesa, Segurança e Justiça, consolidam a estabilidade e o Estado de direito, a participação democrática e o acesso equitativo às oportunidades para todos.

Agências: PNUD, UNFPA, UNICEF, UNODC, OHCHR, UNIDO e OIM

Governança Política

- A ONU apoiou um processo para discutir a criação de uma Comissão Nacional de Direitos Humanos, em conformidade com os Princípios de Paris, e tal como recomendado pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU, no contexto da revisão periódica universal da Guiné-Bissau
- A capacidade da Assembleia Nacional e do Tribunal de Contas reforçou a integração das questões de género no orçamento do Estado, resultando no desenvolvimento de uma Política Nacional de Igualdade e Equidade de Género, de acordo com o seu compromisso no contexto da revisão periódica universal (rec. 143).
- Prestou assistência técnica ao governo na formulação e implementação de uma nova estratégia nacional anti-corrupção que foi adoptada em 2022 e que incluiu a promoção da integridade e mecanismos de responsabilização.
- 400 profissionais dos meios de comunicação foram formados para desempenharem um papel de cão de guarda mais eficaz para a boa governação.
- Formaram membros do Parlamento e representantes dos partidos políticos em técnicas de mediação, negociação e diálogo.



(98 homens e 59 mulheres) e 89 novos advogados (68 homens e 21 mulheres) foram formados e registados na Associação BAR.

- Apoiou o desenvolvimento de uma estratégia anti-corrupção, um Plano de Acção de Direitos Humanos (em conformidade com a recomendação 32 da UPR), e uma estratégia Anti-Tráfico de Drogas (em conformidade com a recomendação 69 da UPR).
- Reforçou a capacidade dos agentes da autoridade através de um Manual de Ética e Integridade, desenvolvido para a Polícia Judiciária
- Reforçou a capacidade de informação da Guiné-Bissau através do apoio à Lista de Controlo de Auto-Avaliação (SACL) do Segundo Ciclo do Mecanismo de Revisão da Implementação da UNCAC (IRM) no âmbito da Convenção contra a Corrupção.
- Formou 60 funcionários governamentais na implementação do Plano de Acção Nacional de Avaliação de Risco sobre o Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

Reforma do Sector da Justiça e Segurança

- A ONU e parceiros reforçam o sector da segurança através da formação e recrutamento de 41 novos juizes (28 homens e 11 mulheres), 157 escriturários





- Apoio ao estabelecimento de mecanismos de supervisão e monitorização do Plano Nacional Integrado de Combate à Droga,
- Crime Organizado e Redução de Riscos (NISP 2020-2026 da Guiné-Bissau), de acordo com o seu compromisso no contexto da revisão periódica universal da Guiné-Bissau pelo Conselho dos Direitos Humanos da ONU (rec. 73).
- Reforçou a capacidade de execução das agências fronteiriças através da formação do pessoal do aeroporto de Bissau para utilizar um dispositivo portátil de raios X Backscatter para controlar a entrada e saída de drogas ilícitas.
- A ONU e parceiros formaram parlamentares e membros da sociedade civil sobre os efeitos adversos do uso e tráfico de drogas na saúde, através do Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência (OGDT) em colaboração com a Liga Guineense dos Direitos Humanos (LGDH, ou LIGA).
- Reforço da capacidade operacional da Polícia Judiciária com uma sala de formação, bem como um veículo. Outro veículo foi adquirido à Joint Airport Interdiction Task Force da Guiné-Bissau no Aeroporto Internacional de Bissau.
- Apoio à capacitação do Instituto da Mulher e da Criança como entidade responsável da Comissão Nacional sobre Tráfico de Pessoas (em conformidade com a recomendação 88 da UPR), através de um censo das "Crianças Talibés" que frequentam escolas corânicas, o que permitiu às autoridades nacionais formular uma estratégia para a prevenção e protecção do tráfico de crianças.

O evento tem um impacto positivo para os parlamentares e a sociedade civil. O objectivo era chamar a atenção e a consciência dos parlamentares da nação para os perigos da droga, do tráfico, e do crime organizado.

Abílio Junior

Chefe do Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência (OGDT)

- Sensibilização e defesa das questões do tráfico de crianças através do Parlamento Nacional da Criança sobre o Tráfico de Crianças, incluindo crianças forçadas a mendigar
- Entidades Fronteiriças Formadas, Comissões de Vigilância de Fronteiras e Organizações da Sociedade Civil sobre a implementação de Mecanismos Nacionais de Referência para as Vítimas de Tráfico de Pessoas.
- Apoiou a implementação do "Plano Nacional de Emergência para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2020-2021.

Administração Pública

- 168 funcionários públicos, incluindo 53 mulheres, foram formados em capacidades de liderança através da Academia de Liderança.
- Reforço da capacidade técnica do Centro Nacional de Formação Profissional Jurídica (CENFOJ) no desenvolvimento e implementação de módulos de formação para o pessoal envolvido no sector da Justiça.
- Formou 55 funcionários técnicos de 17 ministérios governamentais sobre a integração do género ao



longo dos processos de planeamento e orçamentação.

- A Política Nacional de Qualidade foi validada, criando o quadro de referência para inverter as deficiências identificadas e permitir à Guiné-Bissau dar uma resposta sustentável, não só às suas necessidades

internas, mas também para abrir perspectivas de rentabilidade a médio prazo dos investimentos através da prestação de serviços de valor acrescentado na CEDEAO e noutros países.

Resultado 2: até 2021, o crescimento económico é inclusivo e sustentável para promover a redução da pobreza, empregos decentes, segurança alimentar, e a transformação estrutural do crescimento económico inclusivo.

Agências de informação: PNUD, FAO, PAM, OIM, UN-Habitat, OIT, ACNUR, UNFPA, UNIDO e UNESCO

Crescimento inclusivo

- Reforço da capacidade do governo para realizar o recenseamento geral dos bens produtivos, incluindo a agricultura e os recursos vivos, através do fornecimento de aplicações móveis para o inquérito, metodologia, manuais e normas.
- Reforço da capacidade das principais instituições governamentais para recolher e analisar dados socioeconómicos de forma a não deixar ninguém para trás.
- Sistema de monitorização do mercado abrangendo 44 mercados-chave e abrangendo todos os 39 sectores da Guiné-Bissau e recolhendo preços mensais de mais de 50 produtos alimentares e não alimentares essenciais, criado para apoiar o Ministério da Agricultura e o Instituto Nacional de Estatística com dados sobre o funcionamento dos mercados alimentares nacionais
- Prestou assistência técnica ao Governo na formulação de um Quadro Nacional de Inclusão Financeira orientado para a acção.
- 300 beneficiários, incluindo mulheres, foram formados em literacia financeira, desenvolvimento empresarial e competências de gestão.
- 12 microempresas foram apoiadas com capital inicial para agarrar oportunidades na economia azul e verde.



- 1610 mulheres em 32 comunidades foram capacitadas através de formação em liderança, gestão orçamental básica, acesso à justiça, e terra.

Segurança alimentar

- A ONU apoiou o governo a implementar o Sistema de Segurança Alimentar e Controlo Nutricional (FSNMS).
- A capacidade das principais instituições nacionais foi reforçada na recolha e análise de dados sobre segurança alimentar e desnutrição em todo o país, de modo a apoiar estratégias de segurança alimentar e nutricional e de apropriação baseadas em provas, e inclusivas. Além disso, o sistema forneceu uma visão valiosa sobre a vulnerabilidade da população para informar a preparação e resposta a emergências.



- Capacidade reforçada do governo para padronizar a recolha de dados sobre segurança alimentar e nutricional através do Cadre Harmonise.
- Reforçou a capacidade de liderança e supervisão do Governo através do mapeamento dos principais actores de segurança alimentar e nutrição na Guiné-Bissau.
- Reforçou a capacidade do Governo para a elaboração de políticas baseadas em provas através de uma plataforma nacional de visualização de dados especificamente concebida para o Governo da Guiné-Bissau. A plataforma combina dados geoespaciais sobre segurança alimentar, nutrição, preços de mercado e clima numa base de dados digital que permite o fácil acesso e mapeamento do utilizador.
- 7600 mulheres, raparigas e rapazes vulneráveis em mais de 1.080 agregados familiares vulneráveis receberam transferências monetárias (CBT) para satisfazer as suas necessidades alimentares e nutricionais básicas.
- 186.100 crianças em idade escolar receberam refeições nutritivas durante o ano lectivo, incluindo ração de arroz fornecida a 15, 600 raparigas para incentivar a frequência escolar.
- 20.000 crianças vulneráveis com idades entre os 6 e os 23 meses em risco de atrofiamento receberam 180 toneladas métricas de alimentos especializados e nutritivos.
- 3131 crianças beneficiaram de tratamento moderado de desnutrição aguda (MAM).
- Reforçou as capacidades técnicas do Laboratório Nacional de Controlo de Qualidade dos Produtos da Pesca e seus derivados através:
 - assistência técnica para implementar um plano para cumprir os requisitos da norma ISO 17025:2017, incluindo diagnóstico, validação de processos e procedimentos de gestão e funcionamento de laboratórios
 - equipamento de laboratório, materiais e reagentes.
 - Formação de técnicos de laboratório para realizar análises de qualidade e apresentar resultados fiáveis, em conformidade com as normas ISO, em análises microbiológicas, físico-químicas e sensoriais aplicadas a peixes e outros produtos da pesca.

Transformação estrutural e diversificação

- Reforço da formulação de estratégias baseadas em provas para transformar e diversificar a economia através de estudos-chave, incluindo "Construir um futuro melhor para o ambiente

empresarial na Guiné-Bissau", abordando as micro, pequenas e médias empresas na Guiné-Bissau e a "Exploração de Futuros Alternativos de Desenvolvimento, Tendências de Desenvolvimento Humano e Económico até 2040", ilustrando as tendências de crescimento na Guiné-Bissau ao longo dos próximos 19 anos. Estes estudos orientados para os dados foram desenvolvidos em estreita colaboração com o meio académico, e em estreita consulta com o Governo, parceiros nacionais, internacionais, OSC, sector privado e a família mais vasta da ONU.

- Prestou assistência técnica à formulação da Estratégia da Economia Azul e do plano de investimento que irá dar prioridade ao ambiente empresarial favorável, expandir o acesso aos serviços financeiros e às soluções fintech, e explorar a economia azul/crescimento verde para diversificar as oportunidades económicas e reforçar a resiliência dos mais vulneráveis.
- Melhoria da competitividade da cadeia de valor da Manga nas três regiões (Cacheu, Oio e Bafatá), através de diferentes componentes: produção, transformação local, e apoio à exportação.
- O programa IDEA App incubou 60 Ideias Empresariais para o empreendedorismo, especialmente mulheres e jovens. Entre eles, 52% são liderados por mulheres.
- Mais de 240 pessoas receberam formação em itinerário técnico de produção de manga e comercial de qualidade de manga.
- O Projecto para o Desenvolvimento da Pesca Artesanal (DESPAR), em colaboração com a Direcção Geral da Pesca Artesanal, começou a cartografar a instalação de unidades de conservação de peixe artesanal nas regiões de Cacheu e Quinará, para apoiar os pescadores
- 7000 de Fruit Fly Trap distribuídos perto dos produtores de manga nas regiões de Cacheu, Oio e Bafatá.
- 80 pessoas formadas em Agro-emprendedorismo, incluindo 30 mulheres.
- Reforço da capacidade do Governo para empreender o planeamento do desenvolvimento urbano e regional através da implementação do Quadro de Desenvolvimento Espacial.
- 40 funcionários do Instituto Nacional de Estatística (INE) formados na formulação de planos regionais equilibrados para o desenvolvimento regional sustentável.
- Foi desenvolvida uma plataforma de desenvolvimento estratégico para os arquipélagos



de Bijagós, incluindo investimento prioritário para o desenvolvimento sustentável.

- Reforço da implementação de leis e regulamentos fundiários inclusivos através do estabelecimento de 48 plataformas multistakeholder para o diálogo a nível nacional e em todas as 8 regiões e sectores administrativos do país. Foram implementadas comissões fundiárias em todas as 8 regiões, das quais 140 dos 511 membros eram mulheres comissárias.
- Reforço da capacidade técnica do governo através da assistência técnica à elaboração do regulamento interno das comissões de terra e do projecto de estatutos do Observatório Nacional de Terras.
- Reforço da capacidade de implementação através da assistência técnica aos parceiros envolvidos na lei de terras, em particular a Direcção Geral do Cadastro, Planeamento do Uso da Terra e Fiscalidade
- Sensibilização para o conteúdo das leis e regulamentos de terra em crioulo e várias línguas locais em estações de rádio comunitárias
- 618 povos, incluindo 289 mulheres formadas em direito fundiário, disposições para o acesso inclusivo.



Resultado 3: até 2021, todos os cidadãos, particularmente os mais marginalizados e vulneráveis, têm acesso e utilização equitativa e sustentável dos serviços de saúde, nutrição, VIH/SIDA, água, saneamento e higiene, educação e protecção de qualidade.

Entidades da ONU que prestam informações: UNICEF, UNFPA, OMS, UNESCO, PNUD, PAM, e OIM

Foram alcançados progressos positivos em direcção aos resultados planeados definidos no plano de trabalho conjunto de 2021, especialmente para a realização dos ODS # 2, 3, 4, 5, 6 e 16 e da Prioridade Estratégica 3 (Resultado # 3) - "Desenvolver o potencial de desenvolvimento humano da população Bissau-Guineense".

Cobertura universal da saúde e segurança sanitária

- A ONU prestou assistência técnica e financeira para reforçar a capacidade política e de planeamento do governo, o que resultou na validação do : Directriz Nacional para a Gestão de Resíduos Hospitalares; Plano de Contingência Ebola; Estratégia Nacional de Imunização (2023-2027); Relatório das Contas Nacionais de Saúde 2015-2017; Plano de Acção Nacional para a Segurança da Saúde; Plano de Acção sobre Cancrum Oris (Noma) 2022-2026; Roteiro para a implementação do Código Internacional de Doenças 11 edição, certificação de óbito médico e autópsia verbal; Estudo sobre a Segurança dos Produtos e Serviços de Saúde Reprodutiva na Guiné-Bissau (GPRHCS) realizado e relatório disponível, Plano Nacional para a integração de MRSA/STI/HIV/Malária/TB/Nutrição/Imunização e serviços de saúde comunitários (2021-2025).
- Reforço da capacidade de preparação e resposta à pandemia através de apoio técnico para actualizar diariamente o painel nacional da COVID-19 e apresentar relatórios de vigilância diários e semanais
- A ONU e o parceiro prestaram assistência técnica ao Alto Comissariado da COVID-19 para aumentar a capacidade crítica de oxigénio médico através de uma avaliação exaustiva de cinco plantas de oxigénio
- Empreendeu a defesa conjunta e a mobilização de recursos que resultou na doação de equipamento e material de laboratório, incluindo RT-PCR para a COVID-19 e outras doenças
- A ONU e os parceiros defenderam conjuntamente na Assembleia Nacional dos Povos uma maior priorização da saúde mental no planeamento, estratégias e orçamento do desenvolvimento



nacional. Seis estações de rádio beneficiaram de assistência técnica para aumentar a sensibilização do público para os serviços de saúde mental, incluindo o acesso a psicossociais para lidar com a COVID-19.

- Reforçou a capacidade técnica e operacional do Alto Comissariado da COVID 19 e do Ministério da Saúde através do estabelecimento de uma Rede Integrada de Ambulâncias. Forneceu 15 ambulâncias totalmente equipadas com equipamento médico salva-vidas e GPS e primeiros socorros treinados, incluindo médicos, enfermeiros e motoristas sobre cuidados básicos de emergência.
- A ONU, o Ministério da Saúde e os líderes comunitários implementaram a 5ª imunização nacional COVID-19 que resultou no aumento da cobertura vacinal de 9% para 38% entre 70% da





população dentro da coorte de idade de 18 anos ou mais.

- Em coordenação com outros parceiros, a ONU apoiou o governo da Alta-Comissão para a COVID-19 no lançamento do certificado digital de vacinação para a COVID-19 com o código QR, que está totalmente operacional.
- A ONU e os parceiros prestaram assistência direcionada para reforçar a gestão e a capacidade operacional do governo: 476 profissionais de saúde incluindo médicos, enfermeiros e técnicos de manutenção receberam formação na gestão, utilização e manutenção de equipamento médico para doentes com COVID-19 e outras doenças; 257 profissionais de saúde CW receberam formação em oxigenoterapia, ventilação não invasiva para doentes com COVID-19 e gestão de casos de COVID-19; 971 HCW receberam formação em Prevenção e Controlo de Infecções (IPC), Gestão Integrada de Resíduos Hospitalares, Formação Integrada na Prevenção e Resposta de COVID-19 no Ponto de Entrada.
- Foram também promovidas parcerias com parceiros de implementação, como a ENDA Sante, para apoiar o Ministério da Saúde na implementação de autocuidados, formação em Reprodução Humana incluindo estratégias de cuidados pós-aborto, bem como com a AIFO para a implementação do programa de hanseníase.
- Reforço do acesso a serviços de saúde críticos para crianças e outros grupos vulneráveis: A imunização (71% de cobertura) foi alcançada para DPT3 de Janeiro a Setembro; 37.608 mulheres grávidas foram apoiadas no acesso a cuidados pré-natais (ANC1) e 17.016 ANC4 completados; a cobertura da SIDA pediátrica aumentou de 21,4% em 2020 para 37. 2% 2021; foi desenvolvida uma nova estratégia do Programa Comunitário de Saúde (CHP) e 94% dos Trabalhadores Comunitários de Saúde (CHW) receberam formação; foram prestados serviços de tratamento de desnutrição crónica a 1.004 crianças com menos de cinco anos, entre as quais 788 crianças (84%) foram curadas (apoiando assim a implementação da recomendação 105 do UPR). Forneceu assistência técnica e operacional para a construção de um novo armazém médico central nacional para o armazenamento e distribuição de medicamentos para o tratamento da malária, VIH e tuberculose (CECOME), localizado em Bissau. Apesar dos vários desafios colocados pela pandemia no que diz respeito não só à realização de obras no local mas, em particular, relacionados com a produção e entrega de materiais de construção,



foram feitos progressos significativos contra a entrega esperada até ao final de 2022.

Saúde sexual e reprodutiva

- O reforço das capacidades dos profissionais de saúde foi reforçado e uma prioridade fundamental durante 2021, apoiando assim o compromisso da Guiné-Bissau de "continuar a implementar medidas eficazes para combater a desnutrição com vista a reduzir a principal causa da mortalidade e morbilidade infantil" (recomendação 105 da UPR)
- A ONU prestou assistência técnica ao Governo para

preservativos foram distribuídos a nível comunitário em quatro regiões para prevenir a gravidez indesejada e a SIDA DST/HIV) e 60.919 preservativos durante a celebração do 1 de Maio, e noutras actividades e datas programáticas para a juventude.

- Apoiou o governo a melhorar o acesso a serviços críticos de saúde reprodutiva: Foram reparados 40 casos de fístulas obstétricas, 27 dos quais complexos durante a campanha da fístula e 13 eram simples rotina; foi prestado apoio financeiro e logístico ao Ministério da Saúde para a campanha de rotina de remediação de casos de fístulas



reforçar a capacidade dos trabalhadores da saúde na prestação de serviços críticos de saúde reprodutiva: 56 parteiras, enfermeiras e estudantes de medicina do último ano foram formados; 126 parteiras foram formadas em Tocologia/Partograma, ecografia obstétrica, supervisão pedagógica e técnica, planeamento familiar; 30 profissionais de saúde, 17 jovens líderes e 44 educadores de pares foram formados para prestar serviços de saúde reprodutiva amigos dos jovens, contribuindo assim para o compromisso da Guiné-Bissau em implementar a recomendação nº 116 da UPR.

- Reforço das capacidades subnacionais de prestação de serviços de saúde reprodutiva através de apoio técnico e financeiro: 11 regiões de saúde desenvolveram planos familiares regionais; 45.352



- Fui salva graças à existência da sala de operações e à pronta intervenção dos profissionais de saúde do hospital que não se pouparam a esforços para me ajudar.

- Ami Campini

Paciente hospitalar que foi submetida a uma cesariana

obstétricas.

- Uma maior sensibilização promoveu a participação dos jovens e melhorou o acesso dos jovens aos serviços sociais básicos: 14 facilitadores das 3 plataformas de jovens e da sociedade civil (RENAJ, CNV & RENAJELF) foram formados em intervenção da capacidade de educadores de pares para prevenir



casamentos forçados/princípios, MGF, SSR, HIV/STI, COVID-19.

- Vários dos resultados acima mencionados contribuíram para os esforços da Guiné-Bissau no sentido de implementar os compromissos assumidos no contexto da revisão da situação dos

direitos humanos pelo Conselho dos Direitos Humanos da ONU, através do mecanismo de revisão periódica universal (recomendações 105-122, relacionadas com o direito à saúde).



Sector da Educação

- A ONU e parceiros prestaram assistência técnica e financeira ao Ministério da Educação (MoE) para mitigar os efeitos negativos da perda de aprendizagem das restrições da COVID 19 que resultaram: em 216 aulas de rádio para crianças em idade pré-escolar e primária, beneficiando, segundo as estimativas, 324.576 crianças (158.214 raparigas); 4.853 directores de escolas e professores em 1.500 escolas beneficiando de apoio para reabrir escolas em segurança e mitigar a perda de aprendizagem; as provas do inquérito do mWater JMP sobre WASH nas escolas foram também utilizadas para reforçar o acesso a ambientes de aprendizagem seguros. Os dados do mWater sugerem que apenas 554 das 2.099 escolas inquiridas (26,4%) têm um nível básico de água, saneamento e higiene; para abordar esta questão, apoiaram 1.500 escolas, ou aproximadamente 75% das escolas do ensino básico, com padrões mínimos de higiene para a prevenção da COVID-19.
- Apoiou o desenvolvimento do plano de destacamento e afectação de professores para 2021 através do apoio à formação específica para reforçar a capacidade de 849 professores contratados para adquirirem competências pedagógicas básicas.
- Mais de 186.000 crianças em idade escolar (47% raparigas), em 874 escolas em todo o país beneficiaram de refeições nutritivas diárias que melhoraram a frequência escolar.
- Provided technical assistance to the Government, communities and schools for gender-inclusive monitoring which fostered increase school attendance and retention of girls, in line with various UPR recommendations aiming at reducing school dropouts (133-139).
- A ONU e os parceiros prestaram apoio técnico e financeiro ao Ministério da Educação/INDE sobre competências para a vida e educação sexual abrangente, casamentos forçados/princípios, mutilação genital feminina, saúde sexual e reprodutiva, infecções sexualmente transmitidas,



incluindo VIH/SIDA e COVID 19. Além disso, foram revistos e apresentados documentos curriculares para o 6º, 8º e 9º ano.

- A ONU e parceiros reforçaram a capacidade dos professores do ensino secundário em competências pedagógicas para capacitar os estudantes como agentes de mudança, incluindo instituições eticamente responsáveis, construtivas e fortes e inclusivas. Reforçaram a capacidade do governo para formular e implementar políticas e prioridades nacionais de resposta à juventude através de um workshop estratégico liderado por jovens (escolas de Gestão da Transformação Social (MOST)) que

Água e Saneamento

- A ONU apoiou o governo a reforçar a preparação e resposta à pandemia através da implementação de medidas básicas de prevenção de infecções,

resultou numa maior consciência do papel dos jovens na promoção do respeito dos direitos humanos e dos grupos vulneráveis, bem como no envolvimento dos jovens numa sociedade pacífica e inclusiva.

- Também reforçou as capacidades dos participantes (jovens líderes de diferentes segmentos sociais e de diferentes convicções e sensibilidades políticas) com competências e mecanismos de acção adequados para melhor assumirem o seu papel na construção da paz, construindo uma sociedade justa e equitativa, bem como promovendo a cidadania responsável e a não-violência.

segura e instalações sanitárias adequadas nas zonas rurais) e contribuindo para um ambiente seguro e limpo para muitas crianças.

- Foi prestada assistência técnica para melhorar a



incluindo o acesso a serviços de higiene e saneamento em preparação contra o surto de Ébola anunciado na vizinha República da Guiné.

- Melhoria do acesso aos serviços de saneamento básico, o que resultou em 228 novas comunidades declaradas livres de defecação aberta (ODF) fazendo importantes progressos na redução da defecação aberta nas comunidades rurais (em conformidade com a recomendação nº 104 da UPB para aumentar a disponibilidade de água potável

qualidade dos serviços de saúde através da reabilitação de instalações de água e saneamento 5 centros de saúde foram reabilitados e 6 escolas, o que contribuiu para um ambiente de aprendizagem seguro para 1.300 alunos.

- Apoiou o governo a coordenar parceiros no sector de WASH liderando a reflexão, fornecendo serviços de secretariado, e apoiando a gestão do conhecimento. As reuniões do Grupo de Água e Saneamento (Grupo de Água e Saneamento - GAS)

foram retomadas e contribuíram para melhorar a coordenação em torno da resposta da COVID-19 com um relatório sobre a resposta do sector de WASH à pandemia a ser elaborado e apresentado ao Governo.

- Apoiou o governo através de assistência técnica para o cálculo dos custos do Plano Nacional para a Eliminação da Defecação Aberta até 2026.

Protecção da Criança e Participação da Juventude

- A ONU prestou assistência técnica e financeira para reforçar os serviços de protecção infantil através da melhoria das capacidades e do reforço da coordenação, monitorização e gestão de casos, especialmente a nível subnacional, onde os serviços são escassos: foram formados 95 trabalhadores dos serviços sociais e da linha da frente, professores (850), abrigos (12)
- Prestou assistência técnica às principais organizações da sociedade civil e à organização de crianças para melhorar os conhecimentos e competências para prevenir e gerir a violência contra crianças e casos de violência baseada no género; os espaços seguros para crianças foram reforçados através da melhoria da capacidade dos abrigos para ajudar as crianças vítimas de violência nas regiões de Bissau e Gabu, onde os casos denunciados de violência são mais elevados.
- 94.879 pessoas beneficiaram de formação em diálogo educativo sobre direitos humanos pela ONU, resultando em 63 declarações públicas para acabar com as mutilações genitais femininas e casamentos de crianças, apoiando assim a implementação da recomendação 157 da UPR.
- 14 facilitadores das 3 plataformas de jovens e da sociedade civil (RENAJ, CNV & RENAJELF) beneficiaram de intervenções de educadores de pares para prevenir casamentos forçados/princípios, MGF, SSR, HIV/STI, COVID-19 resultando em actividades de sensibilização mais fortes entre os seus pares.
- A prevenção do casamento infantil foi integrada em todas as intervenções de mudança de normas sociais, envolvendo líderes tradicionais e religiosos, adolescentes, mulheres e famílias, de acordo com a recomendação 178 da UPR.

©UNICEF Guiné-Bissau/2020/Cema



Resultado 4: até 2021, as instituições públicas, as Organizações da Sociedade Civil e o sector privado asseguram a promoção da gestão sustentável do ambiente e dos recursos naturais, a gestão dos riscos, e a prevenção de catástrofes.

Entidades da ONU que prestam informações: FAO, PNUD, UN-HABITAT, PAM, UNIDO e UNESCO

Gestão sustentável do ambiente

- A ONU reforçou a capacidade do Governo para implementar a Gestão e controlo integrados de pragas através da formação de 24 técnicos nacionais.
- A ONU reforçou a capacidade do governo para rever os progressos na realização dos ODS através do desenvolvimento de capacidades para preparar a primeira Revisão Nacional Voluntária sobre a implementação da Agenda 2030 e da Agenda 2063. Os principais funcionários dos principais ministérios receberam formação sobre a condução da VNR e do INFF. O VNR será apresentado em Julho de 2022 na reunião do Alto Fórum Político do ECOSOC.
- As OSC que trabalham na cadeia de valor da manga beneficiaram do reforço institucional durante 7 meses com a colocação de consultores juniores nestas instituições que permitiram a elaboração do seu Diagnóstico Estratégico e Planos de Melhoria para estruturar as suas organizações.

Redução dos riscos de catástrofe

- Reforçada a capacidade de SIG e de teledetecção do Serviço Nacional de Protecção Civil para melhorar a avaliação rápida e a resposta a catástrofes. Foi apoiada uma infra-estrutura nacional de dados espaciais para fornecer informações-chave relacionadas com infra-estruturas essenciais em todo o país, incluindo portos, estradas, aeroportos, hospitais e escolas.
- Mais de 9.000 pequenos agricultores de 25 comunidades vulneráveis nas regiões de Gabu, Bafatá, e Tombali beneficiaram de vários projectos de construção de resiliência destinados a melhorar a gestão da água e a aumentar a produtividade agrícola.
- 7600 pessoas (incluindo mulheres e crianças) afectadas pelas cheias e incêndios foram assistidas com produtos-chave para fazer face às dificuldades da estação baixa.
- Reforçou a resiliência das comunidades afectadas pela crise através de assistência financeira para

construir 29 km de diques perimetrais, 65 km de diques secundários e cavou 9 poços melhorados para acesso a água limpa e diversificação da produção hortícola e implementação de práticas agroecológicas.

- 1.610 mulheres em 32 comunidades nas regiões de Gabu, Tombali, Quinara, e Bolama receberam formação em actividades geradoras de rendimento para aumentar a resiliência das zonas rurais.
- Reforçou a capacidade de vigilância do governo através de assistência técnica para desenvolver uma plataforma digital para identificar as principais pragas de plantas de caju e medidas de controlo, incluindo dados sobre a ocorrência de pragas e doenças.
- Melhorou a base factual para políticas e programas informados sobre o clima através da investigação sobre a interacção entre a variabilidade climática e as mudanças nos sistemas alimentares na Guiné-Bissau.

Melhoria da resiliência climática das comunidades rurais através de apoio técnico e financeiro para estabelecer uma área



hortícola de 1 hectare na aldeia de Bruce em Bubaque, equipada com painéis solares e instalações de água de cerca de 20.000 litros diários para uso doméstico.



Capítulo 4: Não deixar ninguém para trás e Direitos Humanos, Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres

De acordo com o seu papel e responsabilidades em matéria de direitos humanos, a ONU tem continuado a acompanhar a evolução dos direitos humanos no país, tendo também em conta o impacto sobre os seus parceiros e o contexto operacional global.

A pandemia da COVID-19 dificultou ainda mais a capacidade dos parceiros nacionais de cumprir as suas obrigações de promover, proteger e cumprir os direitos humanos, num clima já de si desafiante de greves e de diminuição de recursos. A ONU tem trabalhado tanto com detentores de direitos como com detentores de direitos, em Bissau e nas regiões, para reforçar as suas capacidades, e facilitar os esforços conjuntos. De acordo com uma abordagem baseada nos direitos humanos, procurou recalibrar o seu apoio para ajudar os seus parceiros nacionais a superar os muitos desafios causados pela pandemia e ajudá-los a reconstruir melhor.

Como demonstrado nas secções anteriores, vários resultados incluídos neste relatório alimentaram directamente os esforços da Guiné-Bissau para implementar as recomendações que recebeu e decidiu apoiar, no contexto da revisão periódica universal da situação dos direitos humanos do Conselho dos Direitos Humanos da ONU em 2020. Entre outros, a ONU apoiou a implementação das recomendações da UPR relacionadas com a igualdade de género, direitos da criança, direito à educação, direito à saúde, direito à alimentação, direito à água e saneamento, etc. Ajudou também o Governo a preparar o seu próximo relatório sobre a implementação da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Também foram feitos esforços concretos para adoptar uma abordagem baseada nos direitos humanos ao desenvolver a UNSDCF, tendo em conta os grupos deixados para trás identificados na Avaliação Comum do País. A pedido do RC/UNCT, um conselheiro de direitos humanos foi destacado em Agosto de 2021. Sob a liderança do RC/UNCT, a ONU concebeu um projecto

apoiado pelo Fundo de Construção da Paz para reforçar o sistema nacional de direitos humanos, que inclui o apoio ao estabelecimento de uma instituição nacional de direitos humanos, à implementação do plano de acção nacional de direitos humanos, ao envolvimento com os mecanismos de direitos humanos da ONU. Inclui também o apoio a organizações da sociedade civil.

O trabalho das agências da ONU com as OSC, especialmente dirigido aos jovens e às mulheres, foi particularmente relevante para promover a abordagem de não deixar ninguém para trás.

A ONU continuou a promover a participação inclusiva e o empoderamento de grupos frequentemente excluídos e marginalizados, especialmente os jovens e as mulheres nas zonas rurais. Chegar à juventude (a maior coorte populacional do país) e às mulheres foi essencial para promover uma mudança positiva no país. Ao desenvolver ainda mais o âmbito e a esfera de influência da Academia de Liderança, o sistema da ONU está a apoiar o desenvolvimento de todo o país, incluindo os jovens e as mulheres.

Para promover uma maior inclusão e responsabilização, a ONU também prestou assistência técnica para melhorar as capacidades da Assembleia Nacional, do Tribunal de Contas, e dos principais ministérios para desenvolver o orçamento nacional tendo em consideração os direitos, perspectivas e necessidades das mulheres.



Capítulo 5: Eficiência e Eficácia da Abordagem Conjunta das Nações Unidas

O Grupo de Trabalho OMT sobre Serviços / Instalações Comuns, Finanças, HACT, Recursos Humanos, TIC e Aquisições facilitou a implementação da Estratégia de Operações Empresariais. Além disso, a OMT aprovou o recrutamento de todos os postos UNSSD vagos para facilitar as necessidades de segurança do pessoal, o que foi implementado na íntegra até ao final de 2021. Através da estratégia de operações comerciais, foram implementadas novas medidas de segurança e foi realizada uma formação rigorosa sobre o aumento da vigilância do



pessoal de segurança sobre o tratamento do pessoal e o acesso dos visitantes às instalações da ONU, o que representou uma adesão estrita ao cumprimento efectivo da COVID-19 e da MOSS de segurança. Foi instalado um scanner de segurança para rastrear os visitantes para evitar ameaças à segurança. Também se trabalhou no "Digital Access Control Management System" para permitir a sua operacionalização em 2022.

Em 2021, com o encerramento da missão de manutenção da paz UNIOGBIS, o UNJMS mudou-se oficialmente para o principal edifício da ONU, oferecendo serviços a partir de um único ponto centralizado. A clínica foi também submetida a alguns trabalhos de renovação que foram concluídos até ao final do ano. A OMT concebeu e implementou um plano COVID 19 de regresso ao escritório que foi observado por todas as agências nas instalações da ONU para maximizar a segurança e o bem-estar do pessoal e de todo o pessoal no final de 2021. Em conformidade com os POP da COVID 19, o refeitório do pessoal foi fechado no 1º andar e foi adoptado um refeitório ao ar livre para implementação em 2022.

Através do projecto de eco-eficiência e iniciativa verde, um plano de trabalho conjunto da ONU aprovado pelos Representantes do PNUD, UNFPA e UNICEF, implementará a fase 3 do plano de implementação do projecto de expansão solar para o edifício da ONU, que está posicionado para facilitar o aproveitamento óptimo da utilização da energia solar. Este projecto visa reduzir os custos de serviços comuns relacionados com a utilização da rede eléctrica do governo e as despesas decorrentes da utilização de geradores.

O encerramento da missão UNIOGBIS também teve um impacto significativo na quantidade de espaço de escritório disponível na ONU. Isto permitiu que mais agências se mudassem para o antigo edifício da UNIOGBIS. Em particular, o PNUD e a UNICEF, conseguiram ambas conseguir uma maior utilização de imagens quadradas para facilitar ao pessoal um melhor acesso para partilhar recursos/serviços no 4º e 3º andar, respectivamente, através de reagrupamento por agência.

Um exercício de levantamento para 2021 foi realizado para todas as instalações da ONU durante o primeiro trimestre de 2022.



Capítulo 6: Parceria e Financiamento da Agenda 2030

Apesar dos desafios da COVID-19, as parcerias reforçadas e o envolvimento de múltiplos interessados contribuíram para os resultados alcançados em 2021. A UNCT mobilizou com sucesso mais de 60 milhões de USD, de parceiros bilaterais e multilaterais, trabalhando com a sociedade civil e organizações do sector privado para cumprir as prioridades estratégicas do UNPAF alargado 2016-2020. As parcerias atravessam os pilares social, económico e ambiental do desenvolvimento sustentável.

Foram estabelecidas parcerias transformativas. Por exemplo, [O PAM e os Governos de Espanha e da Guiné-Bissau assinaram um acordo histórico de troca de dívida na condição de que 6,7 milhões de USD dos 12 milhões de USD cancelados devidos ao Governo de Espanha sejam investidos em apoio a longo prazo às actividades nutricionais no país ao longo de oito anos](#)

As principais parcerias bilaterais foram reforçadas com o Japão, bem como com a União Europeia para reforçar a implementação de intervenções comunitárias no domínio da saúde continuaram ao longo de 2021. A UNIDO, através do seu projecto WACOMP-GB implementado, em parceria com a Orange Money e fundos da União Europeia, construiu mecanismos de financiamento para apoiar os empresários que trabalham na cadeia de valor das mangas com 100.000 euros.

As parcerias com instituições financeiras internacionais foram reforçadas. A ONU estabeleceu uma parceria com o Banco Mundial para prestar assistência técnica para apoiar o Ministério da Educação a implementar estratégias de prevenção da violência nas escolas (especialmente assédio sexual). As parcerias multilaterais com fundos globais foram também reforçadas entre o PNUD e o UN-Habitat e o Mecanismo de Coordenação dos Países do Fundo Global (CCM) para a construção de um novo armazém médico central nacional para o armazenamento e

distribuição de medicamentos para o tratamento da malária, VIH e TB (CECOME).

Os fundos fiduciários temáticos da ONU foram alavancados para o trabalho conjunto. O Fundo de Construção da Paz reforçou as parcerias entre agências da ONU nas áreas de governação política, de forma a apoiar a implementação das prioridades de construção da paz aprovadas pelo governo. Muitas iniciativas conjuntas foram empreendidas em diferentes sectores. A UNICEF, OHCHR, ACNUR, PNUD, OIM, UNFPA, e OMS associaram-se num projecto financiado pelo PBF para reforçar a coordenação, melhorar os serviços de prevenção e protecção de mulheres e crianças, bem como para mobilizar recursos para um programa conjunto de direitos humanos. Em 2021, o PNUD e o WPF asseguraram financiamento para um futuro projecto sobre espaços cívicos, mulheres, e riscos climáticos. A equipa da ONU também assegurou o financiamento de um projecto sobre direitos humanos. O PNUD, UNFPA e PAM implementaram conjuntamente um projecto sobre estabilização política e construção de confiança entre os actores políticos, capacitando a juventude, e facilitando os processos de transformação de base.

Durante a implementação do Plano Anual Conjunto do UNPAF 2021 e a formulação do novo Quadro de Cooperação 2022-2026, foram realizadas consultas multistakeholder entre as Nações Unidas, entidades, o Governo, OSCs e o sector privado. Os trabalhos preparatórios estão em curso para reforçar as capacidades do governo no sentido de mobilizar e alinhar as nuances com as prioridades nacionais de desenvolvimento sustentável e apoiar a recuperação da COVID-19, no âmbito do quadro integrado de financiamento nacional (INFF). A nota conceptual foi desenvolvida e acordada com o governo, e a sua fase de implementação deverá ter início em 2022.

As parcerias de implementação foram reforçadas com organizações da sociedade civil. A ONU estabeleceu parcerias com ONGs nacionais e internacionais para fornecer serviços de protecção das mulheres e das crianças, particularmente a nível subnacional, onde os serviços do Estado são limitados. Foram promovidas novas parcerias para abordar a MGF e o Casamento de



Crianças com a Plan International e novas ONGs nacionais, a Associação Nacional de Assistentes Sociais (AGAS) e a Associação de Psicólogos, para reforçar as capacidades dos prestadores de serviços de gestão de casos de protecção da Criança que trabalham nos serviços de justiça e saúde. Foi também estabelecida uma parceria com a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com VIH/SIDA (RENAP+ GB) para implementar actividades de aconselhamento de pares baseadas na comunidade, incluindo a prevenção da COVID-19. A parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian/Universidade do Minho permitiu ao

Ministério da Educação intensificar o trabalho de apoio às reformas educativas, incluindo a concepção de programas de educação alternativa. A sociedade civil implementando parceiros como o Plan International, Humanidade e Inclusão, Organização Guineense de Desenvolvimento, RENAJI e outros, teve de adaptar os seus sistemas de prestação de serviços e monitorização considerando a pandemia da COVID-19.



Capítulo 7: Desafios-chave e lições aprendidas

Apesar dos resultados alcançados, foram enfrentados alguns desafios na implementação do UNPAF alargado 2015-2020. Estes incluíam a pandemia da COVID 19, liderança e coordenação, impeditivos programáticos e financeiros.

A pandemia continuou a ser o maior constrangimento operacional em 2021. As medidas de contenção, incluindo bloqueios, abrandaram as operações de campo, o que exigiu novas modalidades adaptativas de trabalho. Perturbações das cadeias de abastecimento e pressões inflacionárias da pandemia impuseram custos adicionais às aquisições e tornaram o planeamento ainda mais difícil.

Embora o contexto político se tenha mantido relativamente estável, as repetidas mudanças na liderança de alguns ministérios-chave colocaram um desafio à continuidade do programa e à memória institucional. As tensões sociais, incluindo as greves, tiveram impacto nas operações do Ministério da Educação, em particular. Os desafios de governação foram também constrangedores, incluindo a responsabilização financeira de alguns parceiros ministeriais, o que atrasou a implementação. A fraca coordenação dentro e entre departamentos governamentais impediu a implementação.

Os dados continuaram a ser um constrangimento fundamental para monitorizar e avaliar os resultados alcançados. A escassez de dados fiáveis e desagregados no tempo e no espaço, incluindo regiões, comunidades e género, torna difícil o acompanhamento dos progressos na implementação dos ODS.

Uma integração mais forte de LNOB, género e direitos humanos na concepção e entrega do programa também reforçará a propriedade da inclusão por parte dos grupos mais atrasados, incluindo as pessoas com deficiências. É também importante reforçar a capacidade do governo de informar sobre as obrigações dos tratados internacionais, incluindo os direitos humanos e o género.

Foram utilizadas inovações, em particular a digitalização, para superar algumas das restrições da COVID 19. Foram utilizadas plataformas móveis para a recolha de dados à distância. Produtos inovadores com impactos transformadores foram também utilizados como o quiosque de 300 dinheiros móveis para facilitar a inclusão financeira. O trabalho com o sector privado, incluindo instituições financeiras, para aumentar o valor acrescentado, impulsionará o empreendedorismo, a formalização e a criação de empregos muito necessários para a população jovem em rápido crescimento.

O investimento no desenvolvimento de capacidades, no reforço da propriedade e no alargamento de parcerias resolveria algumas das lacunas de coordenação e de dados no caminho da elaboração de políticas baseadas em provas. O reforço das capacidades a nível regional não só melhorará a eficácia da implementação, como contribuirá para a inclusão, o impacto e a sustentabilidade dos resultados. O envolvimento dos interessados, em particular dos beneficiários, em todas as fases de implementação continua a ser crítico.

O reforço do sistema de gestão das finanças públicas atenuará os riscos fiduciários, assegurando o cumprimento das normas de responsabilização, uma maior transparência e um acompanhamento e informação eficientes dos fundos dos parceiros colocados à disposição dos departamentos ministeriais.

Alavancar novas e inovadoras oportunidades de financiamento através de uma estratégia conjunta de mobilização de recursos ajudará a colmatar a lacuna de recursos, aumentar a eficiência e sinergias das intervenções para impactos transformadore



Capítulo 8: Foco principal da UNCT para o próximo ano

Seguindo em frente, a Guiné-Bissau posicionou-se para capitalizar as oportunidades dos recentes eventos e processos de transição. Olhando para o futuro, queremos consolidar estes benefícios e lançar as bases para impulsionar a economia nesta década para a Acção. O Governo planeia investir fortemente na saúde, educação e infra-estruturas para libertar as energias criativas e empreendedoras do povo da Guiné-Bissau e superar a pobreza. Identificar e explorar as interligações entre os ODS será fundamental para as realizações dos seguintes resultados estabelecidos na UNSDCF. Embora o Quadro de Parceria tenha sido a expressão da vontade comum das partes de reforçar ainda mais a sua parceria, o Quadro de Cooperação identifica soluções-chave de desenvolvimento catalítico e alavanca as vantagens comparativas e a proposta de valor das Nações Unidas em relação a outros parceiros para promover a apropriação e o envolvimento de todas as partes interessadas na realização das ODS. As prioridades estratégicas estabelecidas na UNSDCF são, assim, as seguintes:

- I. Governação transformadora e inclusiva, abrangendo o respeito pelo Estado de direito e a manutenção da paz
- II. Transformação económica estrutural, desenvolvimento sustentável e crescimento verde inclusivo e resiliente que não deixa ninguém para trás
- III. Desenvolvimento do capital humano

PRIORIDADES-CHAVE 2022

- Implementar o UNSDCF 2022-2026 como o quadro de apoio às prioridades de desenvolvimento nacional para a aceleração da Agenda 2030 e das ODS. O enfoque será colocado na formulação da implementação do plano de trabalho conjunto plurianual 2022-2023. Serão criadas estruturas de responsabilização, incluindo o Comité Director Conjunto, bem como serão reforçadas e racionalizadas as estruturas de governação da UNCT do Quadro de Cooperação acordado entre o Sistema das Nações Unidas, o Governo e os povos da Guiné Bissau.
- A reconfiguração da UNCT será finalizada para assegurar que a presença e a postura da ONU na Guiné-Bissau sejam orientadas com base na necessidade de informação e contexto
- Acelerar a implementação dos ODS. A UNCT continuará a apoiar o governo na realização da primeira Revisão Nacional Voluntária da Agenda 2030 e das ODS. Será prestado apoio para alinhar o Plano Nacional de Desenvolvimento com os ODS, reforçar a recolha e análise de dados dos ODS, incluindo o apoio ao Instituto Nacional de Estatística (INE).
- Apoiar dados para o planeamento do desenvolvimento nacional através da implementação de um recenseamento nacional da população.
- O reforço das ligações entre política, planeamento, orçamentação, financiamento e monitorização continuam a ser fundamentais para a realização dos ODS. A UNCT prestará apoio à implementação da Agenda de Acção de Adis Abeba, em particular a implementação do Quadro Integrado de Financiamento Nacional (INFF).
- Mobilizar recursos previstos, novos e adicionais para a implementação do Quadro de Cooperação. Será implementada uma mobilização conjunta de recursos, advocacia e estratégias de parceria



RELATÓRIO ANUAL DE RESULTADOS 2021

GUINÉ-BISSAU

MAIO 2022